

Valid consolida retomada de crescimento e apresenta EBITDA¹ de R\$ 66,1 milhões no 4T17, 5,3% superior ao 4T16.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2018 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2017 (4T17). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



DESTAQUES DO 4T17

Receita Líquida

- Queda de 1,2% na comparação com o 4T16 (R\$ 411,9 milhões vs. R\$ 417,0 milhões). No acumulado do ano, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.574,4 milhões vs. R\$ 1.723,8 milhões no mesmo período do ano anterior, apresentando uma queda de 8,7%.

- No ano, as receitas vindas do exterior representaram 44,9% do total contra 49,9% no mesmo período de 2016 (US\$ 221,2 milhões vs. US\$ 246,3 milhões).

EBITDA¹

- R\$ 66,1 milhões no 4T17 vs. R\$ 62,8 milhões no 4T16, crescimento de 5,3% entre os períodos.

- R\$ 245,9 milhões no acumulado do ano vs. R\$ 278,9 no mesmo período do ano anterior, uma queda de 11,8%.

- No 4T17, as operações fora do Brasil representaram 32,0% do EBITDA¹ total contra 43,1% no 4T16 (US\$ 6,5 milhões vs. US\$ 8,3 milhões). No acumulado do ano, estas operações representaram 26,3% do total contra 42,3% no mesmo período de 2016 (US\$ 20,1 milhões vs. US\$ 33,9 milhões).

Lucro Líquido

- No 4T17 apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 1,1 milhão contra R\$ 27,9 milhões no 4T16. No acumulado do ano, atingimos R\$ 27,7 milhões vs. R\$ 88,3 no mesmo período de 2016. Em 2016, foi concluída a venda da participação da Multidisplay, que contribuiu com R\$ 21,8 milhões para o Lucro Líquido de 2016.

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 20,60

Valor de Mercado

R\$ 1,5 bilhão

Base Acionária

Total de Ações: 71.225.000

Free-Float: 97,2%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente

Rita Carvalho

Diretora Financeira e de RI

rita.carvalho@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7230

Rafael Neves

Gerente de RI, M&A e Planejamento

rafael.neves@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7251

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7257

Milena Rosa

Analista de RI

milena.rosa@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7297

Website e e-mail de RI

www.valid.com/ri

ri@valid.com

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar

Rio de Janeiro, RJ - Brasil

20030-905

1 - EBITDA Ajustado, para mais detalhes, vide página 2.

RELEASE DE RESULTADOS	4T16	4T17	Var. %	2016	2017	Var. %
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	417,0	411,9	-1,2%	1.723,8	1.574,4	-8,7%
EBITDA Ajustado ¹	62,8	66,1	5,3%	278,9	245,9	-11,8%
Margem EBITDA Ajustado ⁴	15,1%	16,0%	0,9p.p.	15,9%	15,6%	-0,3p.p.
Lucro Líquido do Período	27,9	1,1	-96,1%	88,3	27,7	-68,6%
Margem líquida	6,7%	0,3%	-6,4p.p.	5,1%	1,8%	-3,3p.p.
Volume de Vendas (em milhões)						
Identificação	5,4	6,1	13,0%	22,2	24,6	10,8%
Telecom	104,8	107,9	3,0%	403,6	388,4	-3,8%
Meios de pagamento	92,2	93,6	1,5%	392,9	349,9	-10,9%
Certificados Digitais (em milhares)	114,2	123,2	7,9%	477,2	492,8	3,3%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	27,9	1,1	88,3	27,7		
(+) Participações dos não Controladores	0,3	-0,1	0,1	0,1		
(+) Imposto de renda e contribuição social	-5,0	22,9	21,0	36,6		
(+) Despesas/(receitas) financeiras	5,5	5,3	45,8	29,2		
(+) Depreciação e amortização	29,2	29,0	112,1	113,0		
EBITDA	57,9	58,2	267,3	206,6		
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	9,9	10,9	28,0	54,9		
(+) Depreciação e amortização ³	-5,0	-4,3	-19,1	-17,2		
(+/-) Equivalência patrimonial Cubic	0,0	1,3	2,7	1,6		
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0	0,0	0,0		
EBITDA AJUSTADO	62,8	66,1	278,9	245,9		
Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	116,0	125,9	8,5%	461,9	501,9	8,7%
% da Receita líquida	27,8%	30,6%	2,8p.p.	26,8%	31,9%	5,1p.p.
EBITDA Ajustado	33,2	41,9	26,2%	135,7	167,1	23,1%
Margem EBITDA	28,6%	33,3%	4,7p.p.	29,4%	33,3%	3,9p.p.
% do EBITDA total	52,9%	63,4%	10,5p.p.	48,7%	68,0%	19,3p.p.
Volume de vendas (em milhões)	5,4	6,1	13,0%	22,2	24,6	10,8%
Mobile (R\$ milhões)						
Receita líquida	104,5	100,2	-4,1%	439,5	359,4	-18,2%
% da Receita líquida	25,1%	24,3%	-0,8p.p.	25,5%	22,8%	-2,7p.p.
EBITDA Ajustado	15,3	17,8	16,3%	79,5	62,2	-21,8%
Margem EBITDA ²	14,6%	17,8%	3,2p.p.	17,0%	17,3%	0,3p.p.
% do EBITDA total	24,4%	26,9%	2,5p.p.	28,5%	25,3%	-3,2p.p.
Volume de vendas (em milhões)	104,8	107,9	3,0%	403,6	388,4	-3,8%
Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	0,0	0,0	4,7	0,0		
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	181,5	165,1	-9,0%	758,2	631,0	-16,8%
% da Receita líquida	43,5%	40,1%	-3,4p.p.	44,0%	40,1%	-3,9p.p.
EBITDA Ajustado	13,5	4,0	-70,4%	53,0	10,8	-79,6%
Margem EBITDA	7,4%	2,4%	-5,0p.p.	7,0%	1,7%	-5,3p.p.
% do EBITDA total	21,5%	6,1%	-15,4p.p.	19,0%	4,4%	-14,6p.p.
Volume de vendas (em milhões)	92,2	93,6	1,5%	392,9	349,9	-10,9%
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	15,1	20,6	36,4%	64,3	82,1	27,7%
% da Receita líquida	3,6%	5,0%	1,4p.p.	3,7%	5,2%	1,5p.p.
EBITDA Ajustado	0,8	2,4	200,0%	10,7	5,8	-45,8%
Margem EBITDA	5,3%	11,7%	6,4p.p.	16,6%	7,1%	-9,5p.p.
% do EBITDA total	1,3%	3,6%	2,3p.p.	3,8%	2,4%	-1,4p.p.
Volume de vendas (em milhares)	114,2	123,2	7,9%	477,2	492,8	3,3%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

Assim como 2016, o ano de 2017 apresentou enormes desafios nos mercados em que a Valid atua. Por diferentes motivos e em diferentes regiões, enfrentamos um mercado com maior restrição de demanda e contínua pressão por preços.

Entretanto, mesmo nesse cenário, ao analisarmos a evolução dos trimestres em 2017, podemos constatar uma estabilização dos volumes de venda. Esse ponto de inflexão nos mercados, associado às ações de ganho de eficiência implementados a partir de 2017, nos deixam confiantes para buscarmos uma recuperação de margem gradual ao longo de 2018. Em paralelo, evoluímos em novos modelos de negócios (IoT, rastreabilidade e *Blockchain*), em linha com a estratégia de participarmos de forma relevante da evolução tecnológica dos nossos mercados.

Além do exposto acima, é importante ressaltar que apesar da Receita Líquida consolidada da Companhia apresentar uma queda de 8,7%, não houve queda na receita da operação no Brasil (R\$ 866,9 milhões em 2017 vs. R\$ 862,8 milhões em 2016). A redução se deu nas operações fora do país, sendo que metade desta queda se deu pela redução da taxa de câmbio entre os períodos.

A inflexão nos mercados, respeitando o fator sazonalidade, é demonstrada com a evolução da margem EBITDA ao longo dos quatro trimestres de 2017. Apesar da redução de 11,8% no EBITDA em 2017 (R\$ 246MM) vs. 2016 (R\$ 279MM), apresentamos uma redução recorrente na diferença YoY em cada trimestre, sendo que o 4T17 apresentou crescimento de 5,3% quando comparamos com o mesmo período do ano anterior (R\$66,1MM vs. R\$62,8MM) após seis trimestres consecutivos de queda. O EBITDA do 4T17 ainda foi impactado por aumento nas despesas com ações implementadas para ganho de eficiência em Meios de Pagamento no Brasil, que somaram cerca de R\$3,3MM. A receita por sua vez, saiu de R\$417MM no 4T16 para R\$ 412MM no 4T17 resultando em uma queda de 1,2%.

O aumento de margem, mesmo com o decréscimo na receita, é impacto das ações de reduções de custos iniciadas em 2017 nas áreas de cadeia de suprimentos (diretos e indiretos) e na padronização do processo fabril. Ao longo de 2017 já implementamos ações que visam reduzir os custos em R\$57MM e mantemos o compromisso de intensificar as ações para atingirmos R\$80MM de redução até o final do 2T19.

A divisão de Identificação se destacou novamente na evolução dos resultados na comparação entre 4T17 e 4T16, apresentando um acréscimo de EBITDA de 26% (R\$41,9MM vs. R\$ 33,2MM), de 4,7 p.p. na margem EBITDA (33,3% vs. 28,6%) e um crescimento de receita de 8,5%. No Brasil, isso se deve à normalização dos volumes de documentos emitidos, em linha com a expectativa do negócio e às ações implementadas ao longo de 2017 que trouxeram maior eficiência operacional, mesmo após o início da nova cobrança do Serpro a partir de fevereiro de 2017, impactando em um custo adicional acumulado no ano de R\$ 20.1MM. Além disso, novos modelos de negócio, como o "Selo Água" (modelo de rastreabilidade para galões de 10L e 20L de água), já possuem uma evolução relevante de volume com perspectiva de crescimento para os próximos anos.

Outro fator de crescimento na divisão é a operação nos EUA. Iniciamos as emissões em fevereiro de 2017 e concluímos a entrega da estrutura para emissão de documentos (56 postos de atendimento) ao longo do 1º semestre de 2017. O volume de documentos emitidos no 2º semestre de 2017 está em linha com a expectativa da demanda total do contrato (1,7MM/ano). Com o fim da estruturação da operação e com o início da emissão dos documentos, temos nos posicionado de forma mais competitiva junto aos demais Estados, objetivando participação mais efetiva nas futuras concorrências visando o aumento de *market share*.

Em Mobile, após o 1T17 ter apresentado redução nos volumes por questões mercadológicas como consolidação de algumas operadoras a nível global, os demais trimestres apresentam uma normalização dos volumes com crescimento marginal, em linha com o esperado para a divisão. O 4T17 apresentou um crescimento de volume de 3,0% (107,9MM vs. 104,8MM) vs. o mesmo período do ano anterior e uma queda na receita de 4,1% (R\$ 100,2MM vs. R\$104,5MM). Por sua vez, o EBITDA¹ teve crescimento saindo de R\$15,3MM no 4T16 para R\$ 17.8MM no 4T17 (+16,3%) devido ao mix dos pedidos entre as operadoras.

Dentro da estratégia de evoluirmos nos modelos de negócio da era da vida conectada (IoT), estamos buscando expansão no mercado chinês, que visa, além da necessidade de produção na China do e-Sim, ou embedded SIM, para suprir a demanda do serviço neste país, uma maior capacidade de redução de custos na fabricação do SimCard removível.

Na área de Meios de Pagamentos, o 4T17 consolidou a tendência de normalização dos volumes de cartões, tanto nos EUA quanto em Latam. Nos EUA o volume de cartões EMV tiveram um acréscimo de 10,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior (15,6MM vs 14,1MM) e uma margem EBITDA consolidada de 4,9%, refletindo uma melhor distribuição no mix de produtos se compararmos com o 3T17 (0,2%).

Em Latam, além das vendas terem reduzido de R\$ 89MM no 4T16 para R\$74,4, no 4T17 ocorreram despesas referentes às ações de ganhos de eficiência que totalizaram R\$ 3,3MM acarretando em uma margem EBITDA de -1,2% no 4T17 vs. 4,2% no 4T16 e 5,5% no 3T17. Com a normalização dos volumes, as ações de ganho de eficiência serão o principal fator de recuperação de resultados em 2018 na divisão.

Ao longo de 2017, tivemos um gasto de R\$ 46,5 milhões em CAPEX e um gasto de R\$ 37,1 milhões com a aquisição de participação na Cubic Telecom em linha com a estratégia de alocação de recursos em oportunidades que venham a acelerar nosso posicionamento na era digitalizada e da Internet das Coisas, mas sem perdermos a capacidade de manutenção, produção e qualidade dos serviços tradicionais.

Após uma geração de caixa operacional negativa nos 6M17 de R\$ 45 milhões, finalizamos 2017 com uma geração de caixa operacional positiva em R\$ 81,9 milhões, no qual R\$ 87,6 milhões foram gerados no 4T17.

Em fevereiro/2017, abrimos um programa de recompra de ações que se estendeu até fevereiro de 2018 podendo envolver um total de até um milhão de ações desde seu início, correspondente a 1,57% das ações em circulação. Encerramos o trimestre com 712.325 ações mantidas em tesouraria, o que corresponde a 1,02% do total de ações em circulação a um preço médio de R\$ 18,35.

Referente à política de dividendos, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido, sem que isso comprometa nossa política de crescimento, também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,8 milhões, com pagamento realizado em 12 de maio de 2017 e, em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 8 de novembro de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 14,1 milhões, equivalentes a R\$ 0,20 por ação com pagamento em 24 de novembro de 2017. No total do ano, já pagamos R\$ 24,9 milhões em dividendos e R\$ 13,2 milhões em JSCP.

Após dois anos de muitos desafios, a evolução ao longo dos trimestres de 2017 ratifica o momento de estabilização dos nossos mercados. 2018 com certeza apresentará outros desafios, porém a normalização dos mercados e as ações em ganhos de eficiência, que começaram a ser implementadas em 2017, nos trazem a certeza que estamos passando por um período de inflexão com expectativa de volta ao crescimento.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo e em nosso time de colaboradores que estão comprometidos com o atingimento destes objetivos.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

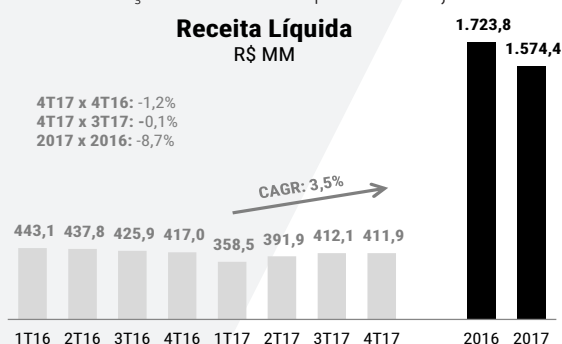
4T16	417,0
4T17	411,9
Varição	-1,2%
<hr/>	
2016	1.723,8
2017	1.574,4
Varição	-8,7%

A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 411,9 milhões vs R\$ 417,0 milhões no 4T16, uma redução de 1,2% na comparação entre os períodos. No acumulado do ano, totalizamos uma queda de 8,7%, com uma Receita Líquida total de R\$ 1.574,4 milhões.

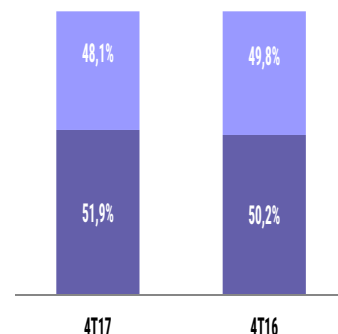
O ano de 2017 foi um ano bastante desafiador, mas considerando a sazonalidade dos trimestres, já enxergamos crescimento dentro das nossas principais linhas de negócios. Ao longo do ano tivemos um crescimento médio ponderado (CAGR) da Receita Líquida de 3,5%. Além disso, conforme exposto no comentário da administração, é importante ressaltar que apesar da Receita Líquida consolidada da Companhia apresentar uma queda de 8,7%, não houve queda na receita da operação no Brasil (R\$ 866,9 milhões em 2017 vs R\$ 862,8 milhões em 2016). A redução se deu nas operações fora do país, sendo que metade desta queda se deu pela redução da taxa de câmbio entre os períodos.

Na comparação com o 4T16, Identificação e Certificadora Digital apresentaram crescimento de Receita em 8,5% e 36,4%, respectivamente. Atuando em mercados altamente commoditizados, as divisões de Meios de Pagamento e Mobile apresentam queda de Receita Líquida na comparação entre os trimestres de 9,0% e 4,1%, respectivamente, devido principalmente à constante redução de preços nos segmentos em que atuam.

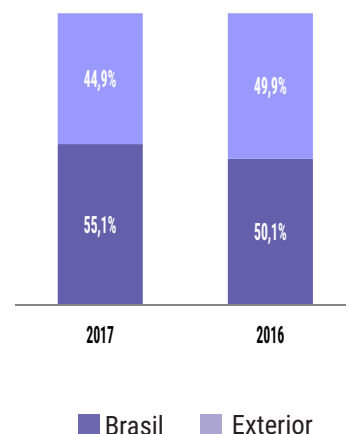
O gráfico abaixo mostra a evolução da Receita Líquida ao longo do ano:



Composição da Receita 4T17



Composição da Receita 2017



EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
4T16	62,8	15,1%
4T17	66,1	16,0%
Variação	5,3%	0,9 p.p.
<hr/>		
2016	278,9	15,9%
2017	245,9	15,6%
Variação	-11,8%	-0,3 p.p.

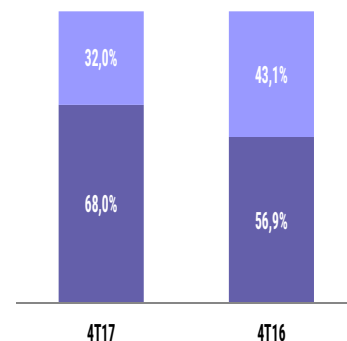
Após seis trimestres consecutivos de queda na comparação ano contra ano, o 4T17 apresenta crescimento de 5,3% na comparação com o mesmo período de 2016. Quando comparado com o 3T17, apresentamos queda no EBITDA de 4,5% (R\$ 66,2mm no 4T17 x R\$ 69,2mm no 3T17), que apesar de vendas estáveis e efeito sazonalidade, isso se deve principalmente por: (i) o impacto de aproximadamente R\$ 3,3 milhões na Divisão de MP Latam, devido aos gastos decorrentes dos projetos de melhoria de eficiência, e (ii) R\$ 696 mil relativos à necessidade de realização de uma provisão para perda sobre crédito de clientes, após homologação do plano de recuperação judicial de um dos nossos clientes.

A margem EBITDA consolidada no 4T17 foi de 16,0%, 0,9 p.p acima do 4T16. Como divulgamos ao longo do ano de 2017, este incremento gradual de margem se deu principalmente pelo resultado dos esforços da Companhia na redução de custos e na otimização de processos. Além disso, tivemos a boa performance dos volumes na divisão de Identificação, a contribuição do Estado de Washington, operando com volumes um pouco acima do esperado, e a contribuição positiva da divisão de Mobile, que mesmo sofrendo pressão em preços, vem entregando margens acima do esperado em função de maiores volumes e melhor eficiência em custos.

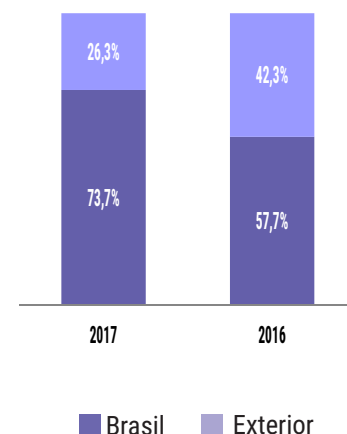
No ano, o EBITDA¹ apresenta uma redução de 11,8% se comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de vendas menores em 8,7% e resultados inferiores da Divisão de Meios de Pagamentos, tanto Latam quanto EUA.

O EBITDA¹ das operações no exterior totalizou US\$ 6,5 milhões, 21,7% abaixo do 4T16. No acumulado do ano, o EBITDA¹ destas operações alcançou US\$ 20,1 milhões contra US\$33,9 milhões no mesmo período de 2016, o que representou uma redução de 40,7%. Esse resultado mais fraco das operações no exterior se deve principalmente pelo fraco desempenho da divisão de Meios de Pagamentos nos Estados Unidos.

Composição do EBITDA¹ 4T17



Composição do EBITDA¹ 2017



¹EBITDA Ajustado, para mais detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

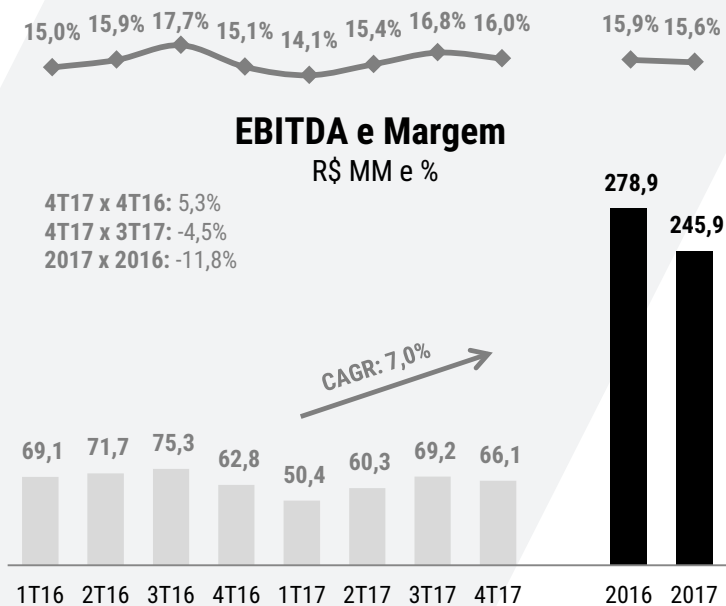
EBITDA (CONT.)



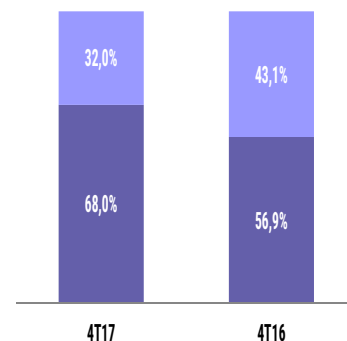
EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
4T16	62,8	15,1%
4T17	66,1	16,0%
Variação	5,3%	0,9 p.p.
<hr/>		
2016	278,9	15,9%
2017	245,9	15,6%
Variação	-11,8%	-0,3 p.p.

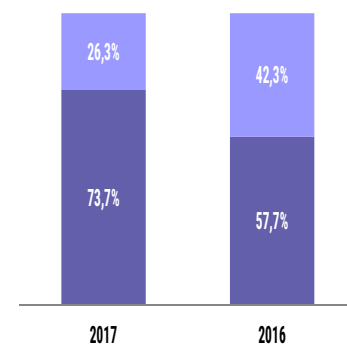
No gráfico abaixo conseguimos observar o incremento de margem ao longo do ano de 2017, apesar da queda de EBITDA¹ em comparação com 2016:



Composição do EBITDA¹ 4T17



Composição do EBITDA¹ 2017



■ Brasil ■ Exterior

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

4T16	27,9
4T17	1,1
Variação	-96,1%
2016	88,3
2017	27,7
Variação	-68,6%

Em 2017, vale fazermos uma análise do Lucro antes do IR onde, mesmo considerando uma queda de 8,7% na Receita Líquida da Companhia, o Lucro antes do IR e CSLL se manteve praticamente estável em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 64,4 milhões contra R\$ 67,4 milhões em 2016. Abaixo, listamos os principais impactos no Lucro Líquido durante o 4T17 e 2017.

No 4T17 apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 1,1 milhão contra R\$27,9 milhões no 4T16, uma queda de 96,1%, explicada, principalmente por: (i) no 4T16, houve a deliberação de R\$ 30,4 milhões em JCP, impactando positivamente o lucro líquido do período em, aproximadamente, R\$ 10 milhões na redução do IR e CSLL; (ii) a reforma tributária nos Estados Unidos reduziu a alíquota de imposto de renda federal de 35% para 21% no país e, com isto, a Companhia teve um impacto negativo no lucro líquido do 4T17, no valor de USD 3,85 milhões (R\$ 12,4 milhões), devido à redução do imposto de renda diferido.

No acumulado do ano, o Lucro Líquido apresentou queda de 68,6%, atingindo R\$ 27,7 milhões vs. R\$ 88,3 milhões em 2016, principalmente explicada por; (i) em 2016 houve a redução do IR e CSLL devido a deliberação de R\$ 45,7 milhões em JCP, impactando positivamente o lucro líquido do período em, aproximadamente R\$ 15,5 milhões, o que não aconteceu em 2017; (ii) impacto negativo de R\$ 12,4 milhões em 2017, devido à redução do IR diferido nos Estados Unidos, conforme mencionado acima; (iii) venda da participação na Multidisplay, que contribuiu em R\$ 21,8 milhões para o Lucro Líquido de 2016.

No ano, a linha de outras despesas operacionais totalizou R\$ 54,9 milhões, resultado 19,4% menor do que o reportado em 2016 (R\$ 68,1 milhões). Seguem abaixo os principais impactos entre os períodos informados:

- Amortizações da mais valia referentes à aquisição da Valid AS que continuarão impactando o Lucro Líquido da Companhia em USD 390 mil/mês;
- Custos com reestruturação de plantas e baixa de ativos, totalizando R\$ 43,9 milhões, em 2016, e despesas com consultorias e projetos de reduções de custos em 2017, implementados na cadeia de suprimentos e na padronização de processos fabris, totalizando R\$ 35,3 milhões.

Resultado Financeiro	4T16	4T17	2016	2017
Aplicação Financeira	9.449	2.915	27.886	19.289
Juros sobre debêntures e empréstimos	-18.331	-12.510	-63.568	-59.441
Correção Monetária de Empréstimos e Financiamentos	0	9.880	0	28.397
Juros e Variação Cambial	-3.857	-7.786	-24.290	-30.634
Variação Cambial e Juros de Mútuo	1.009	0	-2.785	0
Juros e Variação Cambial de Leasing	-158	-82	-1.434	-532
Variação Cambial sobre Empréstimo	0	-4.668	0	-5.183
Variação Monetária	7.069	7.676	23.930	17.042
Despesas Bancárias	-1.632	179	-5.191	-5.307
Desreconhecimento de Operação Financeira	0	0	0	8.800
Outros	976	-928	-298	-1.754
Total	-5.475	-5.324	-45.750	-29.323

IDENTIFICAÇÃO



A divisão de Identificação apresentou no 4T17 um crescimento de 8,5%, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 125,9 milhões se comparada ao 4T16. No ano, a Receita Líquida atingiu R\$ 501,9 milhões, crescimento de 8,7% se comparado a 2016.

A operação norte-americana em 2017 representou 5,1% da Receita Líquida total da divisão contra 3,9% em 2016 com o contrato de Washington passando a operar em sua totalidade no segundo semestre de 2017, e um total de 1,6 milhão de documentos emitidos no ano.

O EBITDA¹ no 4T17 atingiu R\$ 41,9 milhões e R\$ 167,1 milhões no acumulado do ano, 26,2% e 23,1% acima, respectivamente, quando comparados com os mesmos períodos do ano passado. Já a margem EBITDA foi de 33,3% no 4T17 e no ano.

A divisão apresenta novamente uma excelente performance no 4T17, e, como já vínhamos sinalizando, o volume represado em 2016, vem, em parte, acontecendo ao longo deste ano.

A partir de fevereiro, o resultado da divisão no Brasil começou a ser impactado pela cobrança de uma taxa de serviço do SERPRO (empresa de processamento de dados do Governo Federal que armazena e gerencia as transações sistêmicas para emissão da CNH). Desta forma, o resultado da divisão foi impactado em R\$ 5,1 milhões no 4T17 e R\$ 20,1 milhões no acumulado do ano. Ainda assim, com uma combinação de maiores volumes no Brasil e o trabalho de readequação da estrutura de custos realizada ao longo de 2017, apresentamos uma margem de 34,2% para a operação brasileira no trimestre, 4,1 p.p. acima do 4T16.

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Variação
116,0	125,9	8,5%
2016	2017	Variação
461,9	501,9	8,7%

EBITDA¹

4T16	4T17	Variação
33,2	41,9	26,2%
2016	2017	Variação
135,7	167,1	23,1%

MARGEM EBITDA

4T16	4T17	Variação
28,6%	33,3%	4,7 p.p.
2016	2017	Variação
29,4%	33,3%	3,9 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Variação
5,4	6,1	13,0%
2016	2017	Variação
22,2	24,6	10,8%

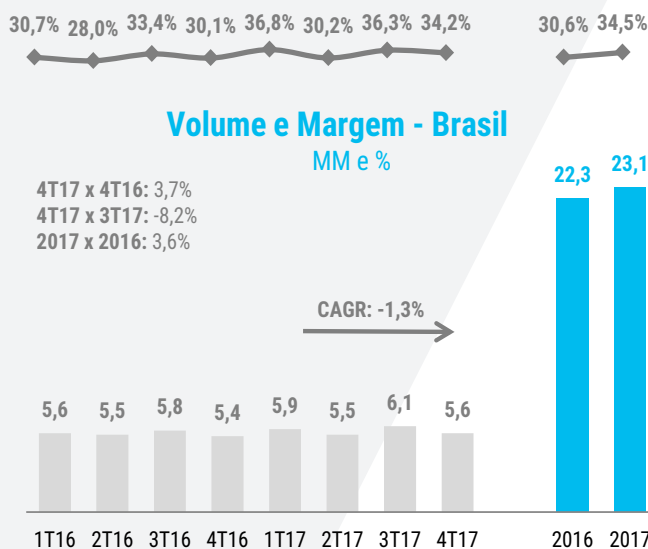
IDENTIFICAÇÃO (CONT.)



O volume total de documentos emitidos no trimestre aumentou em 13,0%, sendo que 8,5% do volume total já é correspondente à emissão de documentos no estado de Washington. No acumulado do ano, registramos um crescimento de 10,8% nos volumes quando comparados a 2016 totalizando 1,6 milhão documentos emitidos nos Estados Unidos em 2017.

Seguindo nossa estratégia em oferecer aos estados brasileiros soluções completas e seguras na emissão de documentos de identificação e gestão de banco de dados e imagens, assinamos em 2018 o contrato para a emissão da nova carteira de identidade do estado de Goiás, com uma capacidade de 535 mil documentos por ano.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos volumes e margem da operação brasileira:



RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Varição
116,0	125,9	8,5%
2016	2017	Varição
461,9	501,9	8,7%

EBITDA¹

4T16	4T17	Varição
33,2	41,9	26,2%
2016	2017	Varição
135,7	167,1	23,1%

MARGEM EBITDA

4T16	4T17	Varição
28,6%	33,3%	4,7 p.p.
2016	2017	Varição
29,4%	33,3%	3,9 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Varição
5,4	6,1	13,0%
2016	2017	Varição
22,2	24,6	10,8%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MOBILE



No 4T17, a Receita Líquida apresentou uma queda de 4,1%, saindo de R\$ 104,5 milhões no 4T16 para R\$ 100,2 milhões. Ao longo do ano vimos um crescimento gradual da Receita Líquida atingindo um crescimento médio ponderado de 7,8%. As vendas provenientes do exterior representaram 81,5% no 4T17 vs. 92,3% no 4T16.

O EBITDA¹ no 4T17 foi de R\$ 17,8 milhões, margem de 17,8% um crescimento de 16,3% e 3,2 p.p contra o 4T16, respectivamente. No ano, o EBITDA¹ atingiu R\$ 62,2 milhões, queda de 21,8% com margem EBITDA de 17,3%, 0,3 p.p. acima de 2016.

O resultado da divisão foi impactado negativamente devido à necessidade de realização de uma provisão para perda sobre crédito no total de R\$ 696 mil após homologação do plano de recuperação judicial de um de nossos clientes, onde ficou acordado que serão pagos antecipadamente R\$ 150.000,00, e o saldo receberá um deságio de 10% e será pago em 4 parcelas anuais, iguais e sucessivas, acrescidas de TR + 0,5%.

Analisando os resultados das operações fora do Brasil no 4T17 em USD, consolidamos uma Receita Líquida de US\$25,1 milhões, 14,0% abaixo do 4T16 (US\$ 29,2 milhões). O EBITDA1 atingiu US\$ 4,5 milhões no 4T17 vs. US\$ 4,3 milhões no 4T16, crescimento de 4,7% na comparação entre os trimestres.

No acumulado do ano a Receita em USD apresenta queda de 13,5% e EBITDA1 11,2%. Este resultado mais fraco das operações no exterior se deve principalmente pelos baixos volumes durante o 1T17.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Varição
104,5	100,2	-4,1%
2016	2017	Varição
439,5	359,4	-18,2%

EBITDA¹

4T16	4T17	Varição
15,3	17,8	16,3%
2016	2017	Varição
79,5	62,2	-21,8%

MARGEM EBITDA²

4T16	4T17	Varição
14,6%	17,8%	3,2 p.p.
2016	2017	Varição
17,0%	17,3%	0,3 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Varição
104,8	107,9	3,0%
2016	2017	Varição
403,6	388,4	-3,8%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

4T16	4T17	Varição
29,2	25,1	-14,0%
2016	2017	Varição
108,4	93,8	-13,5%

EBITDA (USD)³

4T16	4T17	Varição
4,3	4,5	4,7%
2016	2017	Varição
18,7	16,6	-11,2%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

³ Excluindo a operação no Brasil

MOBILE (CONT.)



O volume no 4T17 apresentou um crescimento de 3,0% quando comparado ao mesmo período de 2016, e, devido a um 1T17 muito fraco, no acumulado do ano a divisão apresenta uma queda de volume de 3,8%. Em um mercado maduro que sofre constantes reduções de preço, temos conseguido manter a rentabilidade principalmente devido ao aumento de volume após a estratégia de globalização da divisão que nos posicionou como o 5º maior vendedor de SIM Cards no mundo.

Seguindo nossa estratégia de participarmos de forma mais ativa na era da vida conectada e estarmos preparados para a transição do SIM Card tradicional para o eUICC SIM (embedded SIM), provendo o produto, o sistema operacional e a plataforma de personalização (Subscription Manager), em 21 de agosto anunciamos a aquisição de 5,39% das ações da Cubic Telecom Limited por um valor de 10 milhões de euros.

A Cubic é uma empresa irlandesa com foco no desenvolvimento de plataformas de gestão de conectividade M2M (Machine-to-Machine), a qual utiliza como principal componente a tecnologia eUICC – ou embedded SIM ou eSIM – considerada a evolução do SIM Card.

Com essa aquisição, estreitamos ainda mais o relacionamento com a Cubic, onde passamos a ter um assento no Board, participação no comitê de tecnologia e a ser o parceiro preferencial para quaisquer novos modelos de negócios e serviços desenvolvidos pela Cubic. Assim, estaremos mais inseridos e ativos no universo IoT.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Varição
104,5	100,2	-4,1%
2016	2017	Varição
439,5	359,4	-18,2%

EBITDA¹

4T16	4T17	Varição
15,3	17,8	16,3%
2016	2017	Varição
79,5	62,2	-21,8%

MARGEM EBITDA²

4T16	4T17	Varição
14,6%	17,8%	3,2 p.p.
2016	2017	Varição
17,0%	17,3%	0,3 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Varição
104,8	107,9	3,0%
2016	2017	Varição
403,6	388,4	-3,8%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

4T16	4T17	Varição
29,2	25,1	-14,0%
2016	2017	Varição
108,4	93,8	-13,5%

EBITDA (USD)³

4T16	4T17	Varição
4,3	4,5	4,7%
2016	2017	Varição
18,7	16,6	-11,2%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

³ Excluindo a operação no Brasil

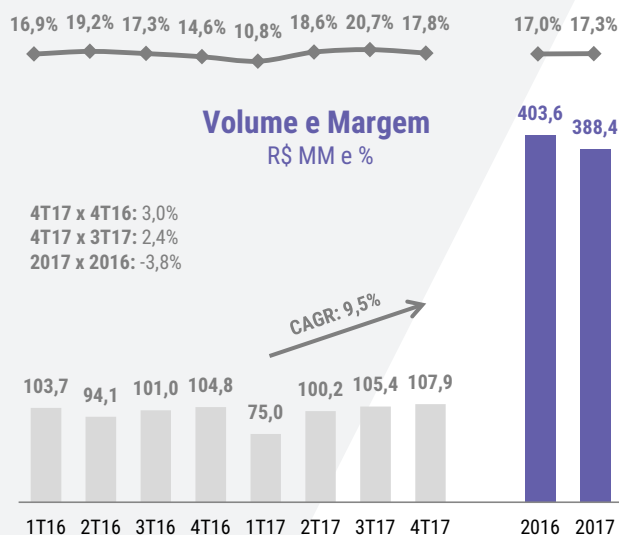
MOBILE (CONT.)



Acompanhando o projeto comercial da Cubic de prover conectividade do setor automotivo na China e devido à necessidade de produção local, estamos buscando novos modelos de negócio para produção neste país.

Estamos trabalhando fortemente não só para garantirmos a manutenção da nossa lucratividade nos negócios atuais, bem como no desenvolvimento de novas soluções e serviços que farão parte da nossa oferta nos próximos anos.

O gráfico abaixo apresenta a evolução dos volumes e margens da divisão ao longo dos últimos trimestres:



RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Varição
104,5	100,2	-4,1%
2016	2017	Varição
439,5	359,4	-18,2%

EBITDA¹

4T16	4T17	Varição
15,3	17,8	16,3%
2016	2017	Varição
79,5	62,2	-21,8%

MARGEM EBITDA²

4T16	4T17	Varição
14,6%	17,8%	3,2 p.p.
2016	2017	Varição
17,0%	17,3%	0,3 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Varição
104,8	107,9	3,0%
2016	2017	Varição
403,6	388,4	-3,8%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

4T16	4T17	Varição
29,2	25,1	-14,0%
2016	2017	Varição
108,4	93,8	-13,5%

EBITDA (USD)³

4T16	4T17	Varição
4,3	4,5	4,7%
2016	2017	Varição
18,7	16,6	-11,2%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

³ Excluindo a operação no Brasil

MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM

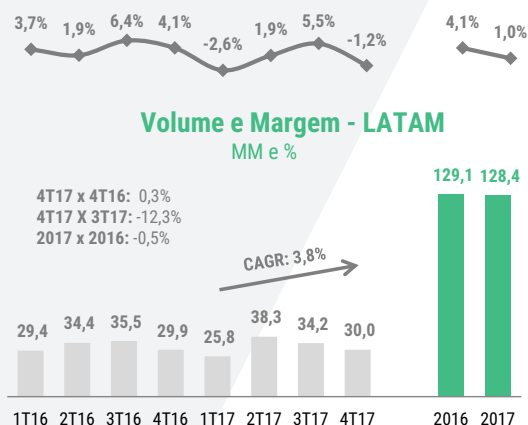


A Receita Líquida no 4T17 totalizou R\$ 74,4 milhões, 16,4% abaixo dos 4T16 e no acumulado do ano a queda registrada foi de 14,1%, se comparada a 2016. O volume de cartões no 4T17 se manteve estável em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 30 milhões de unidades. A queda de margem observada no trimestre de 5,4 p.p. em relação ao 4T16 se deu principalmente por impactos das reestruturações baseadas nos projetos de melhoria de eficiência em torno de R\$ 3,3 milhões.

No 4T17, totalizamos um EBITDA¹ negativo de R\$ 0,9 milhão, 124,3% abaixo do 4T16 e no acumulado do ano a divisão contribuiu com R\$ 3,2 milhões para o EBITDA da Companhia, 78,9% abaixo de 2016.

O cenário continua desafiador para o mercado de cartões, porém, em 2018 já enxergamos um cenário de estabilização de volume, e, conseqüentemente de alavancagem operacional para a divisão devido às ações de ganho de eficiência que começaram a ser implementadas em 2017. Assim, a divisão já inicia o ano com o processo de recomposição gradual de margem conforme esperado.

Incremento de margem ao longo do ano após reestruturação de plantas:



RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Varição
89,0	74,4	-16,4%
2016	2017	Varição
370,3	318,0	-14,1%

EBITDA¹

4T16	4T17	Varição
3,7	-0,9	-124,3%
2016	2017	Varição
15,2	3,2	-78,9%

MARGEM EBITDA

4T16	4T17	Varição
4,2%	-1,2%	-5,4 p.p.
2016	2017	Varição
4,1%	1,0%	-3,1 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Varição
29,9	30,0	0,3%
2016	2017	Varição
129,1	128,4	-0,5%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MEIOS DE PAGAMENTOS | USA



Analisando a Receita Líquida em USD, totalizamos US\$ 28,0 milhões no 4T17, queda de 0,3% em relação ao 4T16, e no acumulado do ano registramos uma queda de 11,7% (US\$ 98,0 milhões vs. US\$ 110,9 milhões) explicada por volumes menores em 16,0% na comparação entre os períodos. Ao longo do ano, vimos um crescimento gradual da Receita Líquida em USD da divisão, e, na comparação com o 3T17, apresentamos um crescimento de Receita de 4,6%, volumes maiores em 3,4% além de uma melhor composição no mix de gift cards levando a uma margem de 5,4%, 5,2 p.p. superior.

Com relação aos volumes apresentados, no 4T17 tivemos um incremento de 2,1% em relação ao 4T16, e no acumulado do ano uma queda de 16,0%. O segundo semestre contou com um volume de cartões com chip dentro de patamares mais normalizados (16 milhões de unidades no 3T17 e 15 milhões no 4T17), representando um aumento significativo frente ao primeiro semestre do ano, quando totalizamos 18 milhões de unidades de cartões com chip vendidos no período. Conforme esperado, ainda observamos queda no preço médio do cartão EMV e no ano o preço médio teve queda de 15% em relação a 2016.

O EBITDA¹ no 4T17 totalizou US\$ 1,5 milhões, queda de 50,0% se comparado ao 4T16 e com uma margem EBITDA de 5,4%, 5,2 p.p. abaixo de 2016, devido principalmente à queda de 7,4% no preço médio e menor quantidade de cartões financeiros no mix total. Porém, quando comparamos com o 3T17, apresentamos no trimestre um crescimento de 5,2 p.p. (5,4% vs. 0,2%), resultado do trabalho de venda com melhor distribuição no mix de Gift Card. No acumulado do ano, o EBITDA¹ apresentou uma queda de 90,0%, se comparado a 2016 totalizando US\$ 2,3 milhões.

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Varição
92,5	90,7	-1,9%
2016	2017	Varição
387,9	313,0	-19,3%

EBITDA¹

4T16	4T17	Varição
9,8	4,9	-50,0%
2016	2017	Varição
37,8	7,6	-79,9%

MARGEM EBITDA

4T16	4T17	Varição
10,6%	5,4%	-5,2 p.p.
2016	2017	Varição
9,7%	2,4%	-7,3 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Varição
62,3	63,6	2,1%
2016	2017	Varição
263,7	221,5	-16,0%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

4T16	4T17	Varição
28,1	28,0	-0,3%
2016	2017	Varição
110,9	98,0	-11,7%

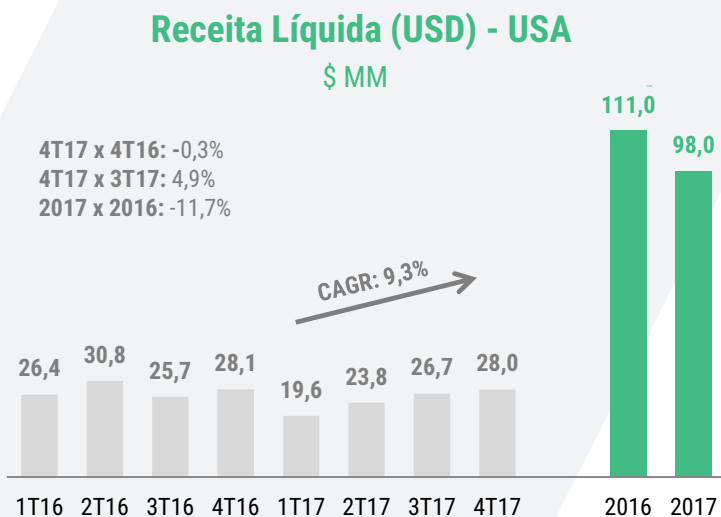
EBITDA¹ (USD)

4T16	4T17	Varição
3,0	1,5	-50,0%
2016	2017	Varição
11,0	2,3	-90,0%

MEIOS DE PAGAMENTOS | USA (CONT.)



Evolução da Receita Líquida em USD:



RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Varição
92,5	90,7	-1,9%
2016	2017	Varição
387,9	313,0	-19,3%

EBITDA¹

4T16	4T17	Varição
9,8	4,9	-50,0%
2016	2017	Varição
37,8	7,6	-79,9%

MARGEM EBITDA

4T16	4T17	Varição
10,6%	5,4%	-5,2 p.p.
2016	2017	Varição
9,7%	2,4%	-7,3 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Varição
62,3	63,6	2,1%
2016	2017	Varição
263,7	221,5	-16,0%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

4T16	4T17	Varição
28,1	28,0	-0,3%
2016	2017	Varição
110,9	98,0	-11,7%

EBITDA¹ (USD)

4T16	4T17	Varição
3,0	1,5	-50,0%
2016	2017	Varição
11,0	2,3	-90,0%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

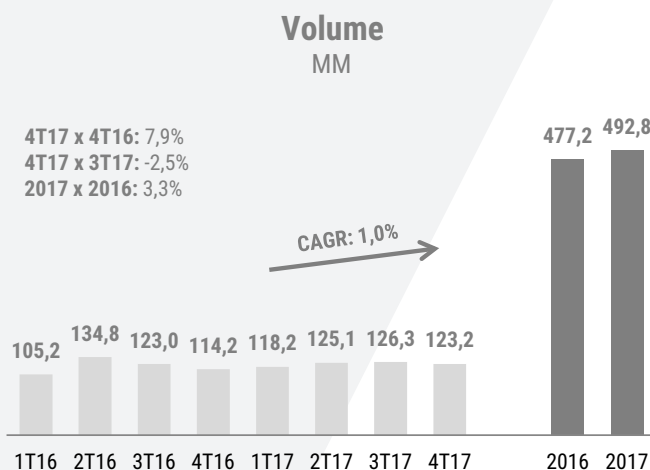
CERTIFICADORA DIGITAL



No 4T17 consolidamos uma Receita Líquida de R\$ 20,6 milhões, crescimento de 36,4% se comparada aos R\$ 15,1 milhões em 2016. No acumulado do ano, a Certificadora Digital representou 5,2% da Receita, totalizando R\$ 82,1 milhões, um crescimento de 27,7% quando comparado ao mesmo período de 2016.

Após o resultado do 3T17 ser impactado por uma previsão para perda de ações trabalhistas, no 4T17 apresentamos uma normalização da divisão onde o EBITDA¹ totalizou R\$ 2,4 milhões com margem de 11,7%, vs. R\$ 0,8 milhão e 5,3% no 4T16. No acumulado do ano, o EBITDA¹ totalizou R\$ 5,8 milhões, representando 2,4% do total do EBITDA¹ da Companhia e uma redução de 45,8% quando comparado a 2016.

Vale lembrar que a Certificadora vem enfrentando um grande desafio de recomposição de rede, pois conforme anunciamos, no final de 2016 não renovamos o contrato com um dos nossos principais clientes que representava 25% do nosso volume de certificados digitais.



¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

4T16	4T17	Variação
15,1	20,6	36,4%
2016	2017	Variação
64,3	82,1	27,7%

EBITDA¹

4T16	4T17	Variação
0,8	2,4	200,0%
2016	2017	Variação
10,7	5,8	-45,8%

MARGEM EBITDA

4T16	4T17	Variação
5,3%	11,7%	6,4 p.p.
2016	2017	Variação
16,6%	7,1%	-9,5 p.p.

VOLUME

4T16	4T17	Variação
114,2	123,2	7,9%
2016	2017	Variação
477,2	492,8	3,3%

FLUXO DE CAIXA



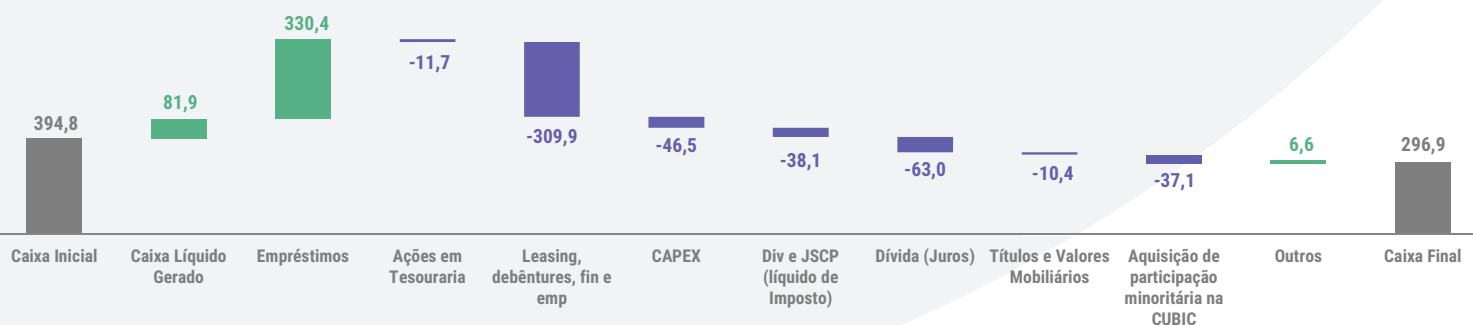
A geração de caixa operacional no ano de 2017 totalizou R\$ 81,9 milhões vs. um resultado de R\$ 223,1 milhões em 2016.

Após uma geração de caixa negativa nos 6M17 de R\$ 45 milhões, finalizamos 2017 com uma geração de caixa positiva em R\$ 81,9 milhões, no qual R\$ 87,6 milhões foram gerados no 4T17.

Ao longo de 2017, tivemos um gasto de R\$ 46,5 milhões em CAPEX e um gasto de R\$ 37,1 milhões com a aquisição de participação na Cubic Telecom.

Em atividades de financiamento foram gastos no ano o total de R\$ 92,5 milhões e as principais movimentações foram:

- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 373,0 milhões;
- Captação de empréstimo: R\$ 330,4 milhões, equivalentes a USD 100 milhões;
- Pagamento de R\$ 24,9 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 13,2 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio líquido de impostos;
- R\$ 11,7 milhões referentes ao programa de recompra de ações.



ENDIVIDAMENTO



DÍVIDA BRUTA
R\$ 805,5 MM

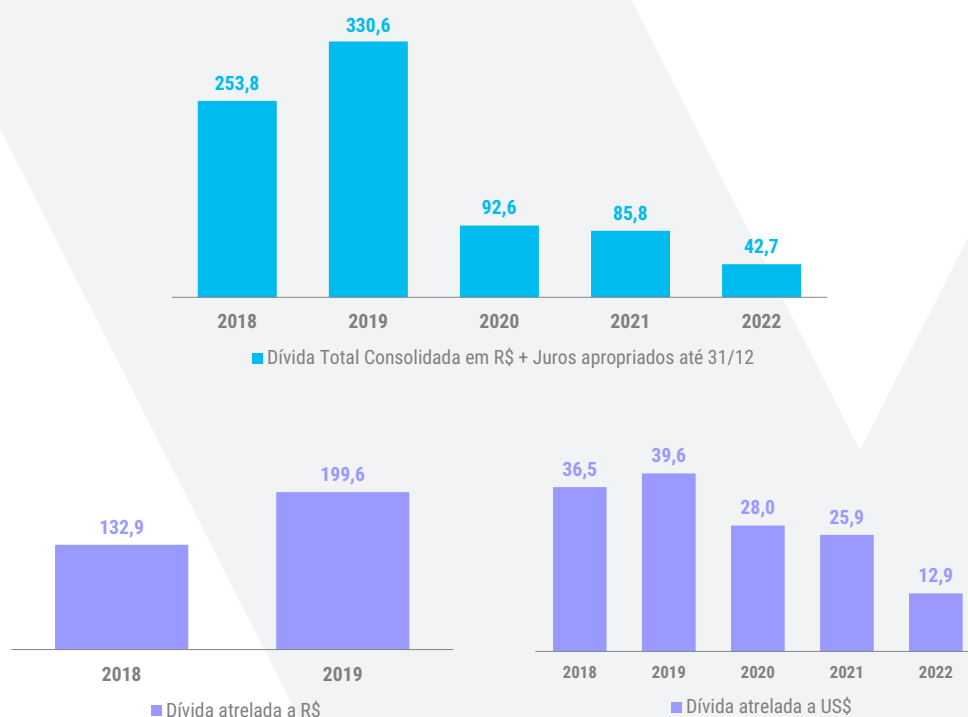
CAIXA
R\$ 313,6 MM

DÍVIDA LÍQUIDA
R\$ 491,9 MM

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA
1,9

**EBITDA/DESPESAS
FINANCEIRAS LÍQUIDAS**
5,4

Cronograma de amortização da dívida em 31/12/2017:



No segundo trimestre deste ano, a Valid Espanha contratou uma dívida bancária no valor total de USD 100.0 milhões com o objetivo principal de refinanciamento da dívida da companhia fora do Brasil, além de investimentos destinados à intensificar nossa presença em projetos ligados ao mercado de IoT e gerenciamento de plataformas.. Atualmente, a dívida da Valid atrelada ao dólar corresponde à 58,7% do total.

MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No ano de 2017, pagamos R\$ 24,9 milhões em dividendos e R\$ 13,2 milhões em JSCP.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,8 milhões, com pagamento realizado em 12 de maio de 2017.

Na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 8 de novembro de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 14,1 milhões, equivalentes a R\$ 0,20 por ação com pagamento em 24 de novembro de 2017.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
JCP	12/12/2016	2016	15/12/2016	27/01/2017	0,235294	15.218.604,26
Dividendos	28/04/2017	2016	28/04/2017	12/05/2017	0,168079	10.842.134,40
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00

DESEMPENHO DAS AÇÕES



As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOvespa desde abril de 2006. No dia 28 de dezembro de 2017, os papéis fecharam cotados a R\$ 18,54, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.321 milhões para a Companhia.

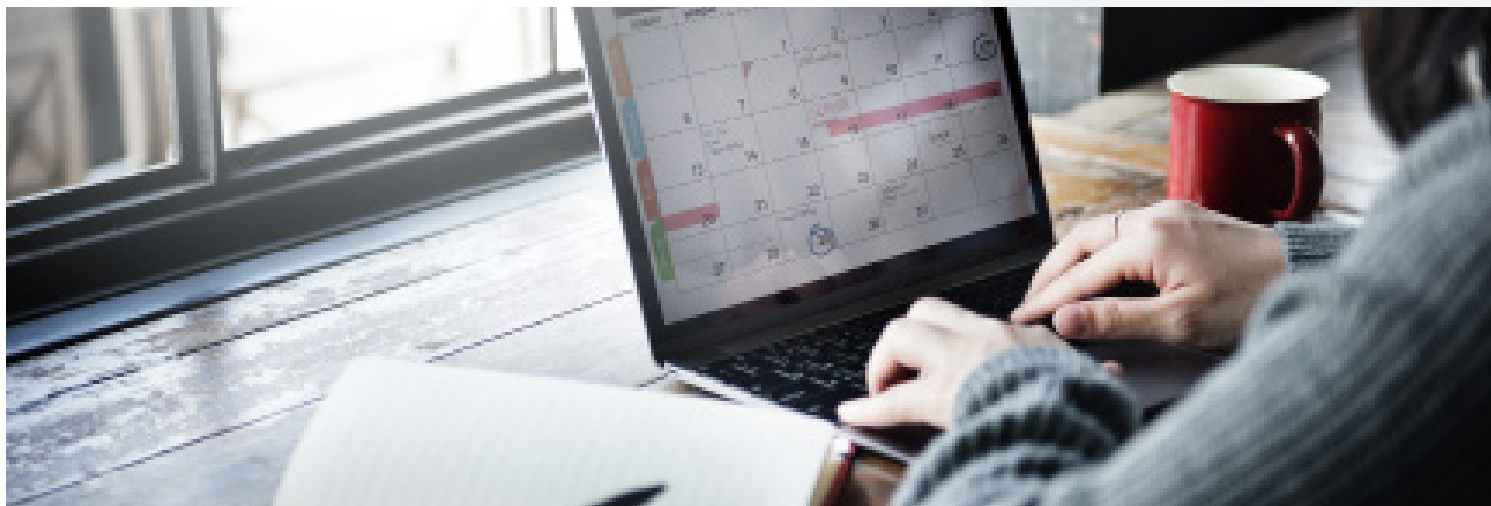
O volume financeiro médio diário durante o ano foi de R\$ 10,8 milhões, 19,0% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos doze meses de 2017:

**Desempenho em 2017
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 4T17

07 de março de 2018 (quarta-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 8h00 (US ET) / 13h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 9h30 (US ET) / 14h30 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317 6776

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Dez 16	Dez 17	Dez 16	Dez 17
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	252,5	165,8	394,8	296,9
Títulos e valores mobiliários	-	-	5,8	16,7
Contas a receber de clientes	111,3	121,3	298,5	335,1
Créditos com partes relacionadas	0,4	7,7	-	-
Impostos a recuperar	11,7	11,8	25,2	51,5
Estoques	61,9	47,6	129,0	118,3
Outras ativos circulantes	7,6	4,7	49,2	40,2
	445,4	358,9	902,5	858,7
Ativo disponível para Venda	-	0,8	-	0,8
Total do ativo circulante	445,4	359,7	902,5	859,5
Não Circulante				
	95,4	102,8	143,7	179,3
Contas a receber de clientes	4,3	13,0	12,7	18,1
Títulos e valores mobiliários	0,3	0,7	0,3	0,7
Depósitos judiciais	31,4	31,5	37,3	38,3
Impostos a recuperar	20,7	21,8	21,3	22,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37,2	34,7	66,6	61,3
Outras contas a receber	1,5	1,1	5,5	38,4
Investimentos	729,4	727,3	-	39,0
Imobilizado	209,6	185,3	400,5	364,3
Intangível	28,0	24,4	627,9	617,7
	1.062,4	1.039,8	1.172,1	1.200,3
Total do ativo	1.507,8	1.399,5	2.074,6	2.059,8
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Dez 16	Dez 17	Dez 16	Dez 17
Circulante				
Fornecedores	34,4	28,7	106,0	99,7
Débitos com partes relacionadas	1,5	4,9	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	85,9	127,8	326,0	255,9
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	35,9	37,0	68,0	63,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,8	6,6	11,7	11,3
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,2	-	13,2	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	4,2	2,7	19,1	17,4
	180,9	207,7	544,0	448,2
Não Circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	331,3	199,6	475,4	549,6
Provisões	14,9	13,2	19,8	17,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	33,0	36,8
Outras contas a pagar	-	-	10,3	17,1
	346,2	212,8	538,5	620,9
Total do Passivo	527,1	420,5	1.082,5	1.069,1
Patrimônio líquido				
Capital social	740,8	904,5	740,8	904,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	8,1	(2,3)	8,1	(2,3)
Reservas de lucros	298,2	137,5	298,2	137,5
Ajustes acumulados de conversão	(77,2)	(71,3)	(77,2)	(71,3)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	10,8	10,6	10,8	10,6
Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora	980,7	979,0	980,7	979,0
Participação não controladoras	-	-	11,4	11,7
Total do patrimônio líquido	980,7	979,0	992,1	990,7
Total do passivo e patrimônio líquido	1.507,8	1.399,5	2.074,6	2.059,8

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	4T16	4T17	4T16	4T17
Receita de venda de bens e/ou serviços	164,7	161,4	417,0	411,9
Receita bruta de venda e/ou serviços	190,4	187,1	448,5	443,9
Impostos e devoluções	(25,7)	(25,6)	(31,5)	(32,0)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(140,7)	(130,7)	(305,1)	(320,0)
Lucro Bruto	24,0	30,7	111,9	91,9
Despesas com vendas	(7,6)	(8,9)	(51,7)	(27,1)
Despesas gerais e administrativas	(8,8)	(2,1)	(21,6)	(23,4)
Outras despesas operacionais	(0,9)	(2,1)	(9,9)	(10,9)
Resultado de equivalência patrimonial	22,1	(6,3)	-	(1,3)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	28,8	11,3	28,7	29,2
Receitas financeiras	6,8	2,7	13,5	20,2
Despesas financeiras	(15,7)	(7,6)	(19,0)	(25,5)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	19,9	6,4	23,2	23,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(3,9)	(8,5)	(6,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,0	(1,4)	13,5	(16,6)
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	27,9	1,1	28,2	1,0
Lucro líquido do período	27,9	1,1	28,2	1,0
Resultado atribuível a				
Proprietários da Controladora	27,9	1,1	27,9	1,1
Participações não controladoras	-	-	0,3	(0,1)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	dez-16	dez-17	dez-16	dez-17
Receita de venda de bens e/ou serviços	666,5	657,7	1.723,8	1.574,4
Receita bruta de venda e/ou serviços	771,6	761,4	1.860,5	1.703,8
Impostos e devoluções	(105,1)	(103,6)	(136,7)	(129,3)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(562,6)	(532,6)	(1277,2)	(1220,9)
Lucro Bruto	103,9	125,1	446,6	353,5
Despesas com vendas	(39,0)	(32,9)	(163,9)	(115,2)
Despesas gerais e administrativas	(41,7)	(31,3)	(101,4)	(88,1)
Outras despesas operacionais	(21,5)	(20,0)	(68,1)	(54,9)
Resultado de equivalência patrimonial	77,7	10,7	-	(1,6)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	79,4	51,6	113,2	93,7
Receitas financeiras	21,1	25,1	53,0	74,1
Despesas financeiras	(57,3)	(41,4)	(98,8)	(103,4)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	43,2	35,3	67,4	64,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(5,1)	(36,4)	(27,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23,3	(2,5)	35,6	(9,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	66,5	27,7	66,6	27,8
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações descontinuadas	21,8	0,0	21,8	0,0
Lucro líquido do período	88,3	27,7	88,4	27,8
Resultado atribuível a				
Proprietários da Controladora	88,3	27,7	88,3	27,7
Participações não controladoras	-	-	0,1	0,1

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	4T16	4T17	4T16	4T17
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	29,4	30,8	93,6	60,2
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(1,9)	6,4	23,3	23,9
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado (pelas atividades) operacionais				
Depreciação	10,8	9,4	19,0	17,2
Baixa de itens de ativos imobilizado	2,0	0,1	2,7	(0,1)
Amortização	1,4	1,5	10,3	11,8
Imposto sobre dividendos de controladas no exterior	0,3	-	0,3	-
Atualização de depósito Judiciais	-	(0,4)	-	(0,6)
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	-	6,8	(1,5)
Opções de outorgas reconhecidas	-	0,7	-	0,7
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	-	0,1
Provisões	(0,5)	(0,1)	(0,7)	(1,2)
Provisão para perdas sobre créditos	3,2	0,7	14,0	0,1
Equivalência patrimonial	(0,3)	6,3	-	1,4
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	14,3	6,6	18,8	12,5
Juros variação cambial de adiantamentos e leasing	0,1	-	0,1	(5,1)
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	-	(1,0)	-
Outras variações cambiais	-	(0,4)	-	1,0
Variações nos ativos e passivos	6,9	17,6	(0,2)	27,4
Contas a receber de clientes	33,0	24,0	28,0	18,8
Títulos e valores mobiliários	0,1	-	1,5	-
Impostos a recuperar	(1,6)	(2,7)	(3,9)	(0,5)
Estoques	(2,1)	0,1	18,4	6,1
Depósitos judiciais	(2,6)	-	(2,4)	-
Outras contas a receber	(1,5)	4,3	4,3	(5,0)
Créditos com partes relacionadas	-	(7,6)	-	22,2
Fornecedores	(3,5)	6,0	(19,4)	(0,8)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(12,6)	(6,8)	(15,9)	(7,9)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(2,2)	2,0	(7,8)	(3,9)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,1)	0,2	5,3	4,9
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	-	0,1	-	(1,3)
Pagamento de IR e CSLL	-	(2,0)	(8,3)	(5,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	36,3	48,4	93,4	87,6
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(6,6)	(3,6)	(14,4)	(15,5)
Aquisição e baixa de intangível	(2,1)	(0,7)	(14,0)	(8,9)
Caixa líquido provenientes de incorporação de investimento	5,2	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	(0,4)	-	(16,2)
Aumento de capital em controladas	(33,5)	-	-	-
Outros Investimentos avaliados a custo	-	0,6	-	0,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	86,7	20,0	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos	49,7	15,9	(28,4)	(40,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-	(14,1)	-	(14,1)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(17,2)	-	(17,2)	-
Pagamento Leasing	(2,1)	(1,8)	(2,7)	(2,6)
Pagamento de juros sobre debêntures	(29,5)	(15,6)	(29,5)	(15,6)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,2)	(0,1)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,7)	(1,7)
Pagamento de Empréstimos	-	-	(39,2)	(11,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(2,9)	(10,7)
Captação de empréstimos	-	-	0,1	(1,6)
Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento	(48,8)	(31,5)	(93,3)	(57,8)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	37,2	32,8	(28,3)	(10,2)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	215,3	133,0	423,0	308,4
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de ca mantido em moeda estrangeira	-	-	0,1	(1,3)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	252,5	165,8	394,8	296,9
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	37,2	32,8	(28,3)	(10,2)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	dez-16	dez-17	dez-16	dez-17
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	71,7	94,8	282,7	218,2
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	43,2	35,3	109,5	64,4
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	38,2	37,2	70,5	67,5
Baixa de itens de ativos imobilizado	3,4	5,5	6,4	5,7
Amortização	5,2	6,3	41,7	45,5
Amortização mais valia dos estoques	-	-	1,5	-
Imposto sobre dividendos de controladas no exterior	0,3	-	0,3	-
Atualização de depósito Judiciais	-	(2,0)	-	(2,3)
Provisão para obsolescência de imobilizado	5,4	(5,4)	12,2	(7,6)
Opções de outorgas reconhecidas	-	1,4	-	1,4
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	-	1,0
Provisões	0,2	(0,4)	(2,6)	0,6
Provisão para perdas sobre créditos	3,4	(1,2)	17,4	(1,2)
Equivalência patrimonial	(77,7)	(10,7)	(1,9)	1,7
Desreconhecimento de passivo financeiro	-	(8,8)	-	(8,8)
Ganho na alienação de controlada	-	-	(40,1)	-
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	46,4	38,2	63,6	59,4
Variação cambial de adiantamentos e leasing	1,3	0,2	1,4	(22,7)
Juros e variação cambial sobre mútuos	2,4	-	2,8	-
Outras variações cambiais	-	(0,8)	-	13,6
Variações nos ativos e passivos	20,4	(26,6)	(59,6)	(136,3)
Contas a receber	19,7	(17,6)	4,2	(35,0)
Títulos e valores mobiliários	(0,3)	-	1,3	-
Impostos a recuperar	(1,4)	(6,4)	(9,2)	(11,3)
Estoques	10,8	14,3	32,8	9,2
Depósitos judiciais	(2,6)	1,9	(5,8)	1,7
Outras contas a receber	2,9	4,2	(4,7)	(23,0)
Créditos com partes relacionadas	-	(7,3)	-	-
Fornecedores	(4,3)	(14,9)	(13,6)	(33,7)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(3,4)	1,1	(3,1)	(3,3)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(0,2)	3,7	(16,0)	(6,1)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,8)	(1,5)	(8,3)	(10,3)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	-	(1,2)	-	(3,0)
Pagamento de IR e CSLL	-	(2,9)	(37,2)	(21,5)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	92,1	68,2	223,1	81,9
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(24,3)	(11,0)	(64,1)	(25,2)
Aquisição e baixa de intangível	(10,1)	(2,6)	(33,3)	(21,3)
Caixa líquido provenientes de incorporação de investimento	5,2	-	-	-
Valores recebidos na alienação de investimento	-	-	67,0	-
Títulos e valores mobiliários	-	(0,4)	-	(10,4)
Aumento de capital em controladas	(35,6)	(1,4)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	128,7	20,0	-	-
Aquisição de participação societária CUBIC	-	-	-	(37,1)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	63,9	4,6	(30,4)	(94,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(24,3)	(24,9)	(24,3)	(24,9)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(37,2)	(13,2)	(37,2)	(13,2)
Ações em tesouraria	-	(11,7)	-	(11,7)
Pagamento leasing	(8,8)	(6,4)	(10,5)	(9,4)
Captação de debêntures	199,6	-	199,6	-
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(47,4)	(40,8)	(47,4)	(40,8)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(1,1)	(0,6)
Pagamento de financiamentos	-	-	(6,7)	(6,8)
Pagamento de empréstimos	-	-	(77,5)	(231,2)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(14,5)	(21,7)
Captação de empréstimos	-	-	57,5	330,4
Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento	19,4	(159,5)	(24,6)	(92,4)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	175,4	(86,7)	168,1	(104,5)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	77,1	252,5	241,3	394,8
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(14,6)	6,6
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	252,5	165,8	394,8	296,9
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	175,4	(86,7)	168,1	(104,5)